

## CLVI SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (19 de março de 2007)

Reunião realizada dia 19 de março de 2007 às 19h30', na Sala 4 do Palácio das Convenções do Anhembi, sob a presidência do Sr. Caio Luiz de Carvalho e com a presença dos Senhores Conselheiros relacionados no final desta ata.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu a presença de todos e colocou a ata da CLV Sessão Ordinária do Comtur sob aprovação onde, não havendo manifestação contrária, declarou aprovada. Solicitou a Sra. Mariana Aldrigui que apresentasse o projeto de concurso de monografias.

**Sra. Mariana Aldrigui**, disse que a idéia de um concurso de monografias surgiu nas reuniões entre a SPTURIS e as universidades. O objetivo é resgatar o que já foi desenvolvido na Academia para o turismo da cidade, e informou que entre os anos de 1999 e 2004 o número de trabalhos chega à quase vinte mil. O tema central é "Turismo na Cidade de São Paulo – idéias criativas para os vários segmentos que compõem esta Atividade", com categorias e premiação a serem definidos. Finalizou propondo que o concurso seja realizado em parceria com a ABBTUR e com o apoio da SPTURIS.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu e aproveitou para mencionar o trabalho que já está sendo realizado junto com as universidades, o Plano de Desenvolvimento Turístico do Centro de São Paulo, cujo lançamento ocorrerá dia 20.03.2007 às 19h00' na Faculdade de Direito do Largo São Francisco. A seguir solicitou ao Sr. Michel Gorski apresentar o site Arqueturismo.

**Sr. Michel Gorski**, explicou que dentro do site [www.vitruvius.com.br](http://www.vitruvius.com.br), o site com maior conteúdo de arquitetura do Brasil e que contabilizou 450 mil acessos no mês de março, foi criado o Arqueturismo, que pode ser acessado diretamente em [www.arqueturismo.com.br](http://www.arqueturismo.com.br). O objetivo é trabalhar a união entre turismo e arquitetura, uma vez que muitos dos destinos turísticos são arquetônicos. O site está formatado como uma revista mensal e já contou com 21 mil visitas desde o seu lançamento. Finalizou dizendo que o espaço está aberto para receber colaborações de idéias e conteúdo.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu e solicitou ao Sr. Sérgio Marques, da ABRASEL, apresentar o Festival Brasil Sabor – São Paulo.

**Sr. Sérgio Marques**, iniciou apresentando um vídeo institucional da ABRASEL, e a seguir explicou que o objetivo do Brasil Sabor é ratificar a importância da gastronomia para a cidade. O Festival acontece entre os dias 17.04 e 20.05.2007, contando com a participação de aproximadamente 2000 estabelecimentos em todos os Estados do Brasil, sendo 180 no Estado de São Paulo. O Festival distribuirá uma premiação para os funcionários dos estabelecimentos, turistas e moradores da cidade. Colocou-se à disposição para maiores esclarecimentos.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu e passou a palavra ao Exmo. Sr. Frederico Bussinger, Secretário Municipal dos Transportes.

**Sr. Frederico Bussinger**, explicou as atribuições da Secretaria Municipal dos transportes, que além do transporte coletivo público também trata do transporte escolar, atendimento à pessoa com mobilidade reduzida, fretamento, táxi, dentre outros. Existem diversas modalidades de serviço de transporte na cidade, que cumprem papéis diferentes, e há que se pensar no conjunto dessas modalidades. Disse que o motivo principal de sua presença é discutir sobre os táxis na cidade e destacou dois problemas gerais do setor a serem debatidos. O primeiro é de natureza institucional e refere-se à contradição entre a condição de transporte público que é o serviço de táxi e a existência de alvarás, que se tornam patrimônio com valor de mercado.

A segunda questão é referente às tarifas, que estão entre as mais caras do Brasil. Apesar de ser o melhor serviço prestado no país, o nível de ociosidade é muito alto, havendo a necessidade de se discutir se uma redução nas tarifas pode fazer com que o nível de utilização aumente. Assim, o serviço de táxi se transformaria em uma alternativa de transporte individual para um segmento da população.

Um outro debate a ser realizado diz respeito às diversas categorias de táxi, uma vez que o serviço de luxo muitas vezes é operado com veículos mais antigos e em pior estado de conservação do que outras categorias, o que contribui para abrir espaço para o serviço prestado nos hotéis por empresas ou organizações e que são vistos pela categoria dos taxistas como um serviço clandestino. Outras duas demandas ainda devem ser estudadas: táxi com serviço de atendimento médico básico e táxis adaptados para pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida.

Diante de tantos questionamentos e propostas de debate, foi firmado um compromisso junto ao Sindicato dos Taxistas Autônomos de São Paulo – SINDITAXI e Associação das Empresas de Táxi de Frota do Município de São Paulo – ADETAX para a realização de uma pesquisa que irá além da pesquisa de definição do perfil operacional, realizada pela última vez em 1989. Esta proposta de pesquisa busca elucidar a demanda, identificando as necessidades dos usuários para a partir daí orientar as providências junto ao poder público. Agradeceu dizendo que gostaria de envolver na pesquisa todos os setores ligados ao serviço de táxi em São Paulo e solicitou que os Srs. Conselheiros enviem sugestões e opiniões para serem abordados na pesquisa.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu e solicitou que os Srs. Conselheiros centralizem as sugestões na São Paulo Turismo, através do e-mail [comtur@spturis.com](mailto:comtur@spturis.com), que as encaminhará à Secretaria Municipal dos Transportes. Questionou se a não existência na cidade de uma linha de ônibus turística, tal qual existe em outras capitais do mundo, se deve à alguma proibição, falta de iniciativa ou falta de rentabilidade desse tipo de serviço.

**Sr. Frederico Bussinger**, respondeu que a legislação prevê a criação de serviços diferenciados, e há que se verificar com os concessionários a viabilidade desse serviço. Disse ainda que o histórico de serviços diferenciados mostra que eles não prosperaram na cidade.

**Sr. Toni Sando**, informou que com base no CD de Capacitação dos Taxistas idealizado pela SPTURIS, o SPC&VB realizou uma pesquisa e desenvolveu um treinamento para taxistas que trabalham nos pontos de hotéis, onde foram

treinados 60 profissionais que conheceram e vivenciaram os hotéis relacionados com seus próprios clientes.

**Sra. Lygia Kuhn Martinelli**, informou que alguns guias de turismo estão sofrendo ameaças dos taxistas de pontos de hotéis quando prestam seus serviços nesses estabelecimentos, uma vez que os taxistas os vêem como concorrentes.

**Sr. Roberto Monteiro**, instruiu que nesses casos se faça o Boletim de Ocorrência, pois a DEATUR não tem registrada nenhuma ocorrência desse tipo.

**Sr. Giovanni Romano**, informou que o SINDITAXI não recebeu reclamações dessa natureza.

**Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello**, colocou a UBRAFE à disposição para a realização da pesquisa. Lembrou a Lei nº 14.072 de 18.10.2005, que autoriza a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET a cobrar pelos custos operacionais de serviços prestados em eventos relativos à operação do sistema viário, cuja tabela de valores relacionada causou um grande desgaste aos promotores de feiras. Informou que a tabela está sendo corrigida pela segunda vez, adequando-se melhor ao mercado. Agradeceu a colaboração da SPTURIS e deste Conselho que apoiaram na solução desse problema.

**Sr. Frederico Bussinger**, afirmou que a Lei é muito bem regulamentada, pois trata da distinção entre o trânsito público e o trânsito privado. A atividade de trânsito que decorre de uma atividade produtiva e que gera despesas adicionais merece ser discutida. Foi determinado que para cada evento houvesse uma planilha, quais os itens seriam passíveis de cobrança e que a CET deve publicar previamente os valores unitários. Outro ponto que deve entrar em debate é se a despesa adicional que a CET tem deve ou não ser coberta pelo valor agregado que as feiras e eventos trazem ao PIB da cidade.

**Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello**, disse discordar dos valores da tabela publicados no mês de novembro por considerá-los excessivos. Disse ainda não concordar com o fato de que os organizadores de feiras e eventos, principais agentes interessados, não tenham sido convidados a discutir esses temas sob o ponto de vista econômico e financeiro. Mencionou a distorção da legislação que determina a cobrança em equipamentos que possuem estacionamento enquanto os estádios de futebol estão isentos dos pagamentos mesmo não possuindo locais de estacionamento.

**Sr. Jorge Miguel dos Santos**, disse estar satisfeito com essa aproximação da Secretaria Municipal dos Transportes com o setor do turismo. A última interferência do poder público no transporte por fretamento causou a proibição do estacionamento dos ônibus fretados, o que atinge diretamente o setor do turismo pois cria uma enorme dificuldade na operação de city tours no que se refere ao embarque e desembarque em hotéis e pontos turísticos. Quanto ao estudo de locais de terminais que atendam os circuitos de compras, disse que a ASSOCITUR e a TRANSFRETUR gostariam de contribuir com as propostas. Disse que os serviços diferenciados mencionados anteriormente tendem ao fracasso devido aos

altos custos operacionais e à ociosidade, acreditando que o fretamento é a solução e o setor tem alternativas para isso.

**Sr. Frederico Bussinger**, respondeu que os problemas de estacionamento podem ser entendidos como um modo de privatização do espaço público. Os estabelecimentos acabam externalizando parte de seus custos a partir do momento em que não investem em espaços para estacionamento, contando para isso com o espaço público. Isso acaba saturando um espaço que já é limitado e diminuindo o espaço viário. A solução para este problema seria que cada estabelecimento gerasse o seu próprio espaço para estacionamento o que, portanto, não é uma solução pontual.

**Sr. Jorge Miguel dos Santos**, esclareceu que para o setor de fretamento, o que falta ordenar é o estacionamento nos atrativos turísticos, pois nos demais locais a ASSOCITUR e a TRANSFRETUR já conseguiu esse ordenamento.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, informou que a 3ª edição da Virada Cultural acontecerá no dia 05.05.2007 e espera que se estabeleça um arranjo produtivo eficiente em função do evento. Colocou em votação o Procedimento para Cessão de Chancela, explicando que este Procedimento revoga as quatro normas vigentes até a presente data onde, não havendo manifestação contrária, considerou aprovado o Procedimento. Agradeceu ao Exmo. Sr. Frederico Bussinger e aos Srs. Conselheiros presentes, encerrando a reunião às 21h15'. Para constar eu, Luis Roberto Pascuzzi, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos Senhores Conselheiros.

São Paulo, 19 de março de 2007.

Presidente	Caio Luiz de Carvalho	_____
Secretária Executiva	Luciane Leite	_____
Tesoureiro do FUTUR	José Eduardo M. Cupertino	_____
<b>Titulares</b>		
ABBTUR	Mariana Aldrigui Carvalho	_____
ABRAJET	Waldir Martinez	_____
ABRASEL	José Américo Dias da Rocha	_____
Ass. Paulista Viva	Marly Lemos	_____
ASSOCITUR	Jorge Miguel dos Santos	_____
CET	Aluysio Simões de Campos Filho	_____
DEATUR	Roberto Monteiro de Andrade Jr	_____
DSV	Victor da Costa	_____
EMURB	Eneida Heck	_____
IPETURIS	Marco Antônio Castello Branco	_____
SEELT	Maristela Bignardi	_____
SEMPLA (2)	Madalena Mª Baccarat da Silva	_____
SF (2)	Dorival Caldeira da Silva	_____
SGM (3)	Evaldo Luiz David	_____
SINDEGTUR	Lygia Kuhn Martinelli	_____
SINDIHOSPEDAGEM	Nelson Baeta Neves	_____
SINDIPROM	Armando Arruda P. de C. Mello	_____
SPC&VB	Alexandre Werfel	_____

**Suplentes**

ABAV	Shigueru Tamura
ABBTUR	Iaciara Ferreira
ABIH	Antônio Reinales
ABLA	Flávio Gerdulo
ABRAJET	Vininha de Moraes
SENAC	Priscila T. Izawa Maciel
SESC	Flávia Roberta Costa
SPC&VB	Toni Sando
SPTURIS	Aline Delmanto
Subprefeitura Sé	Maria Cecília Alcântara e Silva

**Membros Convidados**

Fábio Ionescu	Normandie Design Hotel
Giovanni Romano	SINDITAXI
Maurício de Lima Costa	Clube da Pizza Amiga
Michel Gorski	Barbieri & Gorski Arquitetos Ass.
Roberto Gheler	HAMC

**Participantes**

Adolpho Cyriaco	ABIH
Alfredo Fróes	UBRAFE
Bianca Pizoleto	ABBTUR
Christiano Borges	SPTRANS
Creuza Soares	Fed. Nac. de Guias de Turismo
Domério Nassar	SPTURIS
Eduardo Wagner	SMT
Fabiola Bemfeito	SPTURIS
Felipe Andery	SPTURIS
Frederico Bussinger	SMT
Marisa Marrocos	SPTURIS
Milton Longobardi	SPTURIS
Mohamad S. Mourad	
Patrícia Camilo	DEATUR
Pedro Sotero	SPTURIS
Sérgio Marques	ABRASEL
Stanislav Feriatic	SPTRANS
Rubens Sanchez	MTUR